

automação laboratorial, constitui uma solução robusta, audível e ética para o gerenciamento automatizado de todo o ciclo de consentimento, coleta e controle de amostras em biobancos hospitalares. Sua conformidade com as exigências regulatórias nacionais e internacionais reforça a confiabilidade dos dados e a proteção dos direitos dos participantes da pesquisa, enquanto amplia a eficiência da operação laboratorial e da logística de armazenamento. O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2022/12856-6; do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) do Ministério da Saúde (25000.193690/2019-81); e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105308>

ID – 718

POLÍTICA ESTADUAL DO SANGUE E ATENÇÃO HEMATOLÓGICA DO CEARÁ: AVANÇOS E ESTRATÉGIAS PARA QUALIDADE, SEGURANÇA E INTEGRALIDADE NO SUS

CM Santos ^a, LA Silva ^a, RP Carvalho ^a, LMB Carlos ^b, LEM Carvalho ^b, TOR Brito ^b, FVBA Ferreira Gomes ^b, NA Silva ^b, FJCDSC Dos Santos ^b, KVL Oliveira ^b

^a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

^b Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: A Política Estadual do Sangue e Atenção Hematológica do Ceará, elaborada pela Secretaria da Saúde do Estado em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), foi concebida para garantir a universalidade, integralidade e segurança nos serviços hemoterápicos e hematológicos. Enfrenta desafios como a ampliação da captação de doadores voluntários, a melhoria da qualidade nos processos de coleta, armazenamento e transfusão, e o fortalecimento da atenção integral a pacientes com doenças hematológicas crônicas e raras. **Objetivos:** Apresentar a construção, os eixos estratégicos e as perspectivas de implementação da Política Estadual do Sangue e Atenção Hematológica do Ceará, destacando seu potencial para aprimorar a gestão da hemorrede, a qualidade da assistência e a autossuficiência estadual em hemocomponentes. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a elaboração da política, conduzida de forma participativa e intersetorial, envolvendo gestores, profissionais de saúde, universidades, especialistas e sociedade civil. O processo, coordenado pela SEAPS/COGEC e apoiado tecnicamente pelo HEMOCE, seguiu as etapas de diagnóstico situacional, elaboração do documento base, instituição de grupo condutor, validação técnica, pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), publicação oficial e definição de estratégias de implementação e monitoramento. **Resultados:** A política foi estruturada em 13 eixos estratégicos: atenção ao doador; fortalecimento da rede hemoterápica; medicina transfusional e Patient Blood

Management (PBM); atenção a coagulopatias e hemoglobino-patias; apoio diagnóstico; apoio ao transplante; apoio logístico; assistência farmacêutica; educação permanente; inovação tecnológica; acreditação dos serviços; e sustentabilidade ambiental. Tais eixos articulam ações de captação, produção e distribuição de hemocomponentes com o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes hematológicos. **Discussão:** A Política Estadual representa um avanço inédito na consolidação das diretrizes do SUS no estado, ao propor uma atenção integral, regionalizada e multiprofissional, alinhada a padrões nacionais e internacionais de qualidade e segurança. A inclusão de tecnologias inovadoras como PBM e telessaúde amplia a resolutividade e otimiza recursos. Seu êxito depende do engajamento dos gestores, da integração entre níveis de atenção, da qualificação contínua das equipes e do fortalecimento da participação social, garantindo sustentabilidade técnica, financeira e ambiental da hemorrede. **Conclusão:** A Política Estadual do Sangue e Atenção Hematológica do Ceará é um marco para o avanço da assistência hemoterápica e hematológica, potencializando a autossuficiência em hemocomponentes, qualificando processos e fortalecendo a atenção integral aos pacientes, com impactos positivos para a saúde pública e para o SUS no estado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105309>

ID - 431

PONTES PARA O CUIDADO: INTERVENÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ADESAO AO TRATAMENTO DA DOENÇA FALCIFORME NO HEMOCENTRO DE BELO HORIZONTE – MG

ND Silva, JCC Batista, AOR Sacramento, LOM Campos, DR Brito, PV Rezende, BM Domingos, AC Brito, AP Sousa, AK Vieira, DS Zouain, JF Silva, AVC Martins

Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A doença falciforme (DF) é uma hemoglobinopatia hereditária, crônica e incapacitante, associada a múltiplas complicações clínicas, que comprometem a qualidade de vida das pessoas com DF. A baixa adesão ao tratamento configura-se como fator agravante do curso clínico, podendo intensificar o comprometimento da saúde, gerar limitações ocupacionais, sociais e emocionais, além de impactar no modo de vida do paciente. O objetivo do trabalho é apresentar a experiência do serviço social, com o suporte da equipe multidisciplinar, no contexto da adesão das pessoas com DF. **Descrição do Caso:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva, realizado no ambulatório do Hemocentro de Belo Horizonte, iniciado em janeiro de 2025. Foram incluídos crianças e adolescentes com até 17 anos, com DF do tipo SS ou SC, que haviam faltado a três ou mais consultas médicas consecutivas sem justificativa. Ao todo, 27 responsáveis legais foram acolhidos e orientados quanto ao Termo de Responsabilidade de Adesão (TRA) documento a ser assinado por eles confirmando o entendimento da importância da adesão e se